

PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado /Licenciatura em História				
Ano: 2022		Semestre: primeiro		
Professor(a): Luiz Francisco A. de Miranda				
Turno: Noturno		Currículo: 2015		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Costumes e condutas morais como problemas históricos			Departamento DECIS	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72 hs.	Prática	Total 72 hs.	
Natureza Unidade disciplinar optativa	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado e Licenciatura		Co-requisito	
EMENTA				
Especulação sobre a dimensão histórica da moral e da ética, tematizando: as articulações entre costumes, moral e processo histórico; as dinâmicas relativas às conexões entre as estruturas sociais e as manifestações emocionais dos indivíduos; as representações relativas às articulações e dinâmicas.				
OBJETIVOS				
Avaliar os ditames morais como produtos de dinâmicas históricas específicas que se efetivam em hábitos, representações e sentimentos. Nas sociedades nas quais o letramento é significativo, esses ditames se exprimem em formulações discursivas orientadoras do comportamento e das emoções dos indivíduos, ou seja, em uma ética. Não se busca, convém enfatizar, algo como o fundamento universal da moral. Em face da amplitude do objetivo, pretende-se concentrar a investigação na experiência europeia entre o fim da Idade Média e o início da industrialização, conferindo especial atenção às articulações entre moral/ética e as formas de simbolização e de exercício do poder político.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Etapa 1. <u>Provocação inicial: em que se fundamenta a moral na modernidade ocidental?</u> 1.1. NIETZSCHE, F. Contribuição à história natural da moral. IN: <i>Além do bem e do mal</i> , p. 85-99.				
Etapa 2. <u>Norbert Elias: a história dos costumes como história do autocontrole.</u> 2.2. ELIAS, N. O problema de mudança de comportamento durante a Renascença. IN: <i>O processo civilizador, I</i> , p. 82-95 2.2. ELIAS, N. Mudanças de atitudes nas relações entre os sexos. IN: <i>O processo civilizador, I</i> , p. 169-189. 2.3. ELIAS, N. Mudanças na agressividade. IN: <i>O processo civilizador, I</i> , p. 189-202.				
Etapa 3. <u>Michel Foucault: a história das condutas como história da disciplina e da segurança.</u> 3.1. FOUCAULT, M. Aula de 08 de fevereiro/1978 (governamentalidade). IN: <i>Segurança, território, população</i> , p. 155-180. 3.2. FOUCAULT, M. Aula de 22 de fevereiro/1978 (pastorado cristão). IN: <i>Segurança,</i>				

território, população, p. 217-252.

3.3. FOUCAULT, M. Aula de 08 de fevereiro/1978 (arte de governar). IN: *Segurança, território, população*, p. 305-340.

Etapa 4: Jean Delumeau: história dos comportamentos como história dos sentimentos (o medo).

4.1. DELUMEAU, J. Satã. IN: *História do medo no Ocidente*, p. 354-385.

4.2. DELUMEAU, J. Conclusão. IN: *História do medo no Ocidente*, p. 607-625.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

23/03 – Apresentação do plano de ensino

24/03 – 1.1. Provocação inicial

30/03 – 1.1. Provocação inicial

31/03 – 2.1. História dos costumes como história do autocontrole

06/04 – 2.1. História dos costumes como história do autocontrole

07/04 – 2.2. História dos costumes como história do autocontrole

Semana Santa

20/04 – 2.2. História dos costumes como história do autocontrole

27/04 – 2.3. História dos costumes como história do autocontrole

28/04 – 2.3. História dos costumes como história do autocontrole

04/05 – Avaliação

05/05 – 3.1. História das condutas como história da disciplina e da segurança

11/05 – 3.1. História das condutas como história da disciplina e da segurança

12/05 – 3.1. História das condutas como história da disciplina e da segurança

18/05 – 3.2. História das condutas como história da disciplina e da segurança

19/05 – 3.2. História das condutas como história da disciplina e da segurança

25/05 – 3.2. História das condutas como história da disciplina e da segurança

26/05 – 3.3. História das condutas como história da disciplina e da segurança

01/06 – 3.3. História das condutas como história da disciplina e da segurança

02/06 – 3.3. História das condutas como história da disciplina e da segurança

08/06 – 3.3. História das condutas como história da disciplina e da segurança

09/06 – Avaliação

22/06 – 4.1. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

23/06 – 4.1. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

29/06 – 4.1. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

30/06 – 4.2. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

06/07 – 4.2. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

07/07 – 4.2. história dos comportamentos como história dos móveis ocultos do Ocidente

13/07 – Avaliação

14/07 – Avaliação coletiva da disciplina

21/07 – Recuperação

OBS: o cronograma está sujeito a alterações.

METODOLOGIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos deverão redigir textos a respeito dos problemas abordados pela bibliografia e/ou analisar fragmentos de documentos do período em questão. Programou-se duas avaliações individuais realizadas em sala (cada uma valendo 3,0 pontos) e uma domiciliar (valendo 4,0 pontos). O docente exigirá: a exposição inteligível e correta das principais teses historiográficas estudadas pela disciplina; interpretações admissíveis dos textos propostos para análise. Alunos que na soma das três avaliações não obtiverem a nota 6, poderão realizar uma avaliação de recuperação referente a uma das três avaliações propostas, ou seja, poderão, com a nota da avaliação de recuperação, alterar a nota de uma das avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DELUMEAU, Jean. *História do medo no ocidente, 1300-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador*. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, vol. I.
- FOUCAULT, Jean. *Segurança, território, população*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal*. Prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARIÈS, Ph., CHARTIER, R. (orgs.). *História da vida privada*. Da Renascença ao século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BRAUDEL, Fernand. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- CHARTIER, R. *À beira da falésia: A história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Universidade/Ed. UFRGS; 2002.
- _____. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009.
- DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 2 vols.
- ELIAS, Nobert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990/1993, 2 vols.
- _____. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- _____. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- _____. *Vigiar e punir*. Lisboa: Edições 70, 2013.
- GARIN, Eugênio (org.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.
- HAZARD, P. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa/São Paulo: Presença/Martins Fontes, 1974, 2 vols.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOSELLECK, R. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro: Uerj/Contraponto, 1999.
- _____. *Futuro e passado*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-Rio, 2012.
- LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SIRINELLI, J-F& RIOUX, J-P.(Oorgs.) *Para uma história cultural*. Lisboa: Ed. Estampa; 1998.
- THOMPSON, Edward P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- VILLARI, Rosario (org.). *O homem barroco*. Lisboa: Presença, 1995.

VOVELLE, M. (org.). *O homem do iluminismo*. Lisboa: Estampa, 1997
WEBER, M. *Economia e sociedade. Fundamentos da sociologia*. Brasília: UnB, 1991, 2 vols.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a) responsável

**Coordenador(a)
(Carimbo)**